

Cia. Itaú de Capitalização

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS A 31/12/2024

CNPJ nº 23.025.711/0001-16

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

- <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>
- www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 24 de fevereiro de 2025, sem modificações.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante	4.437.576	3.442.152	Circulante	4.318.035	3.387.738
Disponível	1.523	2.547	Contas a Pagar	272.281	187.752
Caixa e Bancos	1.523	2.547	Obrigações a Pagar	10.790	3.448
Aplicações	4.423.464	3.421.341	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	1.699	1.144
Créditos das Operações de Capitalização	35	91	Encargos Trabalhistas	--	6
Créditos das Operações de Capitalização	35	91	Impostos e Contribuições	259.792	183.154
Títulos e Créditos a Receber	12.429	18.093	Provisões Técnicas - Capitalização	4.045.279	3.197.555
Títulos e Créditos a Receber	12.158	18.089	Provisões para Resgates	4.036.093	3.189.501
Créditos Tributários e Previdenciários	271	4	Provisões para Sorteios	9.104	7.965
Despesas Antecipadas	125	80	Provisão para Receitas Diferidas	82	89
Despesas Antecipadas	125	80	Outros Débitos	475	2.431
Ativo Não Circulante	1.210.541	1.443.661	Outros Valores	475	2.431
Realizável a Longo Prazo	370.963	604.943	Passivo Não Circulante	345.385	407.000
Aplicações	334.282	558.389	Contas a Pagar	344.903	370.554
Títulos e Créditos a Receber	36.681	46.554	Obrigações a Pagar	1	8
Créditos Tributários e Previdenciários	25.730	32.975	Tributos Diferidos	344.902	370.546
Depósitos Judiciais e Fiscais	10.897	13.532	Outros Débitos	482	36.446
Outros Créditos Operacionais	54	47	Provisões Judiciais	482	36.446
Investimentos	25.047	24.187	Patrimônio Líquido	984.697	1.091.075
Participações Societárias	2.221	--	Capital Social	558.295	558.295
Imóveis Destinados à Renda	22.826	24.187	Reservas de Capital	7.606	7.606
Intangível	814.531	814.531	Reservas de Reavaliação	3.997	4.018
Outros Intangíveis	814.531	814.531	Reservas de Lucros	414.799	504.741
Total do Ativo	5.648.117	4.885.813	Outros Resultados Abrangentes	--	16.415
			Total do Passivo e Patrimônio Líquido	5.648.117	4.885.813

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 01/01/2023	558.295	7.606	3.998	111.658	412.668	(27.912)	--	1.066.313
Realização de Reserva de Reavaliação	--	--	20	--	--	--	(33)	(13)
Dividendos	--	--	--	--	(251.033)	--	--	(251.033)
Total do Resultado Abrangente	--	--	--	--	--	44.327	392.448	436.775
Lucro Líquido	--	--	--	--	--	--	392.448	392.448
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	--	--	--	--	--	44.327	--	44.327
Destinações								
Reservas	--	--	--	--	231.448	--	(231.448)	--
Dividendos	--	--	--	--	--	--	(160.967)	(160.967)
Saldos em 31/12/2023	558.295	7.606	4.018	111.658	393.083	16.415	--	1.091.075
Mutações do Período								
Saldos em 01/01/2024	558.295	7.606	4.018	111.658	393.083	16.415	--	1.091.075
Realização de Reserva de Reavaliação	--	--	(21)	--	--	--	15	(6)
Dividendos	--	--	--	--	(373.529)	--	--	(373.529)
Total do Resultado Abrangente	--	--	--	--	--	(16.415)	528.649	512.234
Lucro Líquido	--	--	--	--	--	--	528.649	528.649
Adoção de Política Contábil	--	--	--	--	--	(16.415)	--	(16.415)
Destinações								
Reservas	--	--	--	--	283.587	--	(283.587)	--
Dividendos	--	--	--	--	--	--	(245.077)	(245.077)
Saldos em 31/12/2024	558.295	7.606	3.997	111.658	303.141	--	--	984.697
Mutações do Período								
	--	--	(21)	--	(89.942)	(16.415)	--	(106.378)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia. Itaú de Capitalização (CIACAP) é uma empresa do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, com atuação em todas as regiões do país, regulada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e tem como objeto social a prática de todas as operações permitidas às empresas de capitalização, conforme definido na legislação vigente. Os acionistas da CIACAP são: Itaúseg Participações S.A. com participação de 99,99985% e Itaú Unibanco S.A. com participação de 0,00015%, ambas participantes do Conglomerado Itaú Unibanco.

As operações da CIACAP são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING). Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos correspondentes são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

Estas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 24 de fevereiro de 2025.

NOTA 2 - POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

a) Base de Preparação

As Demonstrações Financeiras da CIACAP foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela SUSEP, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB, na forma homologada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no que não contrariem a Circular SUSEP nº 648/2021 e alterações posteriores. As informações nas demonstrações financeiras e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão. Conforme determina a Circular nº 648/2021 e alterações posteriores, os ativos financeiros mantidos com objetivo de negociação são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2024

• Circular SUSEP nº 678/2022 - Altera a Circular SUSEP nº 648/2021 a partir de 02/01/2024, arcando o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e alterando, principalmente, dispositivos relacionados às provisões técnicas.

• Resolução CNSP nº 448/2022 - Altera a Resolução CNSP nº 432/2021 a partir de 02/01/2024, alterando, principalmente, dispositivos relacionados às provisões técnicas.

O Pronunciamento Contábil 48 - Instrumentos Financeiros substitui o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e é aplicável a todos os ativos e passivos financeiros e foi adotado de forma retrospectiva na data de entrada em vigor da norma. O novo pronunciamento está estruturado para abranger os pilares: (i) Classificação e mensuração de ativos financeiros, considerando o modelo de negócios no qual são administrados e as características dos seus fluxos de caixa contratuais; (ii) Redução ao valor recuperável (impairment); e (iii) Contabilização de cobertura (hedge accounting). Adicionalmente, a receita proveniente da quota de carregamento passa a ser reconhecida conforme a contraprestação oferecida ao titular do título de capitalização, sendo criada a Provisão de Receitas Diferidas para o registro das receitas cuja sociedade de capitalização ainda não tenha direito. As alterações foram adotadas de forma prospectiva em 02/01/2024. A adoção dos normativos acarretou redução de 1% do Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Transição para o CPC 48 - Instrumentos Financeiros

A CIACAP realizou uma análise detalhada de seus modelos de negócios e das características dos fluxos de caixa de seus ativos financeiros, sendo que as principais alterações decorrentes da adoção do CPC 48 são de classificação.

As categorias de classificação de ativos financeiros Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda, Mantidos para Negociação e Empréstimos e Recebíveis deixaram de existir. Foram introduzidas três categorias de mensuração de ativos financeiros:

• Custo Amortizado: utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Os ativos financeiros classificados anteriormente em Empréstimos e Recebíveis e Mantidos até o Vencimento foram contabilizados nesta categoria;

• Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A CIACAP não possui ativos financeiros classificados nesta categoria; e

• Valor Justo por meio do Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os ativos financeiros Mantidos para Negociação e cotas de fundos de investimentos registradas anteriormente como Disponível para Venda.

Não houve alteração na classificação de seus passivos financeiros, os quais permanecem mensurados ao custo amortizado.

A CIACAP avaliou os requisitos para cálculo da perda de crédito esperada de seus ativos financeiros e não identificou montantes adicionais a serem reconhecidos.

Até 31 de dezembro de 2023, a CIACAP não alterou suas políticas contábeis para Instrumentos Financeiros, que seguem a CPC 38.

A seguir reconciliação dos ativos financeiros:

	CPC 38	CPC 48		CPC 38	CPC 48
	01/01/2024	Reclassifi- cações (1)	Remensu rações (2)	01/01/2024	Saldo
Mantidos para Negociação	3.321.384	(3.321.384)	--	--	--
Fundos de investimentos	2.477.750	(2.477.750)	--	--	--
Títulos de Empresas	843.634	(843.634)	--	--	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	--	--
Debêntures	764.194	(764.194)	--	--	--
Notas de Crédito	79.440	(79.440)	--	--	--
Valor Justo por meio do Resultado	--	3.333.522	(12.138)	3.321.384	--
Fundos de investimentos	--	2.477.750	--	2.477.750	--
Títulos de Empresas	--	855.772	(12.138)	843.634	--

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais, exceto de quantidade de ações e de lucro por ação)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Receita com Títulos de Capitalização	3.490.728	3.182.407
Contribuição com Títulos de Capitalização	3.490.721	3.182.374
Contribuição - Quotas de Capitalização e Sorteio	2.689.309	2.766.751
Contribuição - Quotas de Carregamento	801.412	415.623
Varição da Provisão para Receita Diferida	7	33
Varição da Provisão de Resgate	(2.580.931)	(2.444.647)
Varição da Provisão de Sorteio	(113.997)	(71.430)
Custo de Aquisição	(7.788)	(7.150)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	151.165	90.056
Outras Receitas Operacionais	153.588	118.327
Outras Despesas Operacionais	(2.423)	(28.271)
Despesas Administrativas	(361.037)	(392.033)
Despesas com Tributos	(37.857)	(37.875)
Resultado Financeiro	307.592	305.519
Resultado Patrimonial	17.275	18.877
Receitas com Imóveis Destinados à Renda	17.106	18.954
Despesas com Imóveis Destinados à Renda	(32)	(75)
Receitas com Ajustes de Invest. em Controlada e Coligada	240	--
Despesas com Ajustes de Invest. em Controlada e Coligada	(39)	(2)
Resultado Operacional	865.150	643.724
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes	--	86
Resultado antes dos Impostos	865.150	643.810
Imposto de Renda	(205.947)	(153.473)
Contribuição Social	(130.554)	(97.889)
Lucro Líquido	528.649	392.448
Quantidade de Ações	670.963	670.963
Lucro Líquido por Ação	787,90	584,90

1) Informações preparadas conforme Circular SUSEP nº 678/2022.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido	528.649	392.448
Adoção de Política Contábil	(16.415)	--
Varição de Valor Justo	(27.359)	--
Efeito Fiscal	10.944	--
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	--	44.327
Varição de Valor Justo	--	74.667
Efeito Fiscal	--	(30.340)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(16.415)	44.327
Total do Resultado Abrangente	512.234	436.775

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)

	01/01 a 31/12/2024	01/01 a 31/12/2023
Lucro Líquido Ajustado	521.775	387.069
Lucro Líquido	528.649	392.448
Ajustes para:	(6.874)	(5.379)
Depreciações e Amortizações	32	75
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	(584)	(889)
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões	684	1.047
Constituição / (Reversão) Provisões para Contingências	177	69
Resultado de Equivalência Patrimonial	(201)	2
Tributos Diferidos	(6.982)	(5.582)
Outros	--	(101)
Varição nas Contas Patrimoniais		
Ativos Financeiros	(805.374)	165.722
Créditos das Operações de Capitalização	55	42
Depósitos Judiciais e Fiscais	3.219	9.692
Despesas Antecipadas	(45)	(1)
Outros Ativos	5.184	(6.033)
Outras Contas a Pagar	349.976	260.119
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	441	--
Provisões Técnicas - Capitalização	847.724	(161.485)
Outros Passivos	(36.825)	26
Caixa Gerado / (Consumido) pelas Operações	886.130	655.151
Imposto sobre o Lucro Pagos	(267.858)	(198.748)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades Operacionais	618.272	456.403
(Aquisição) de Investimentos	(690)	--
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Investimento	(690)	--
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(618.606)	(468.732)
Caixa Líquido Gerado / (Consumido) nas Atividades de Financiamento	(618.606)	(468.732)
Aumento / (Redução) Líquido(a) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.024)	(12.329)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.547	14.876
Caixa e equivalente de caixa no final do período	1.523	2.547

instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

d) Empréstimos e Recebíveis - são classificados como Empréstimos e Recebíveis: Crédito das Operações com Seguros e Resseguros e Títulos e Créditos a Receber.

e) Passivos Financeiros ao Custo Amortizado - não são classificados como a valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros.

Cia. Itaú de Capitalização

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/2024 E 31/12/2023 PARA CONTAS PATRIMONIAIS E DE 01/01 A 31/12 DE 2024 E 2023 PARA RESULTADO (Em milhares de reais, exceto quando indicado) (Continuação)

b) Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

	31/12/2024			31/12/2023	
	Taxa Média a.a.	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento
Títulos e Valores Mobiliários..		334.282	--	334.282	--
Títulos Públicos do Governo Brasileiro		334.282	--	334.282	--
Notas do Tesouro Nacional.. IGPM + 12% / PRE + 10%		334.282	--	334.282	--
Total		334.282	--	334.282	--
Circulante		--	--	--	--
Não Circulante		334.282	--	--	--

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, se avaliados a valor justo, apresentariam em 31/12/2024 um ajuste ao valor justo não contabilizado no valor de R\$ (54.308) (R\$ 0 em 31/12/2023).

NOTA 4 - CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões Técnicas - Movimentação

	Provisões para Resgates (PMC) e (PR)	Provisões para Sorteios (PSR) e (PSP)	Provisões para Despesas Administrativas (PDA)	Provisões de Receitas Diferidas (PRD)	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial - 01/01	3.189.501	7.965	89	--	3.197.555	3.359.040
(+) Adições decorrentes de emissão de títulos	2.580.931	113.997	--	(7)	2.694.921	2.516.044
(+) Atualização financeira das provisões	173.007	19	--	--	173.026	196.616
(-) Resgates	(1.907.346)	(112.877)	--	--	(2.020.223)	(2.874.145)
Adoção circular SUSEP 678	--	--	(89)	89	--	--
Saldo Final	4.036.093	9.104	--	82	4.045.279	3.197.555

Trabalho Em alta

País cria 137 mil vagas formais em janeiro, acima das projeções de especialistas

Puxado pela indústria, resultado ajudou a impulsionar cotação do dólar; ministro do Trabalho critica efeito dos juros

BRASÍLIA
SÃO PAULO

Após o fechamento de 546.624 vagas em dezembro de 2024, segundo dado revisado, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 137.303 carteiras assinadas em janeiro deste ano, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho. O resultado do emprego no mês passado decorreu de 2.271.611 admissões e 2.134.308 demissões. No mesmo período de 2024, houve abertura de 173.233 vagas com carteira assinada, na série ajustada.

O resultado veio acima da mediana das projeções de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. A mediana indicava a criação líquida de 50,5 mil vagas com carteira assinada e o intervalo das estimativas, todas positivas, variava de 20 mil a 240 mil vagas formais criadas.

A alta não esperada – vista como sinal de que a economia

continua aquecida, com risco de pressão sobre a inflação – acabou ajudando a mexer com o humor do mercado, já afetado no dia pelo discurso do presidente Donald Trump, dos EUA, de novas tarifas comerciais e pela expectativa de novas trocas de ministros no governo Lula. O dólar subiu 0,86% e fechou cotado a R\$ 5,80. Já o índice Ibovespa, o principal da Bolsa brasileira, terminou a sessão de ontem em queda de 0,96%, aos 124.768 pontos.

Declarações do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, contra a atual política monetária também foram recebidas com desaprovação no mercado. Marinho foi questionado sobre as sinalizações que constam nas comunicações oficiais do Comitê de Política Monetária (Copom), que citam um crescimento da economia acima da capacidade de produção e de como isso afeta a inflação, que está além do teto da meta. De acordo com analistas, um aumento nos juros seria necessário para controle da atividade econômica.

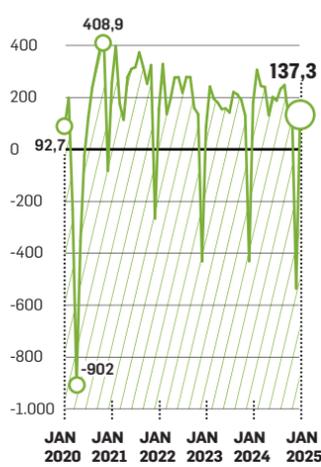
“Isso é uma imbecilidade. Precisamos estimular o crescimento da economia, produzir mais para controlar a inflação. Não é inibir. Se a gente inibir crédito e aumentar juros, você inibe investimento. Se você inibe investimento, você está ini-

MERCADO AQUECIDO

Desempenho do emprego em janeiro reverte queda em dezembro de 2024

Saldo

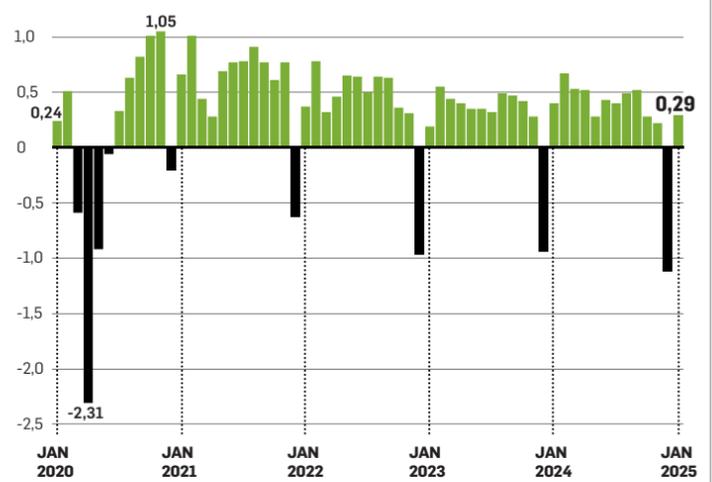
ADMISSÕES MENOS DESLIGAMENTOS
EM MILHARES DE VAGAS



*A VARIACÃO MENSAL DO EMPREGO TOMA COMO REFERÊNCIA O ESTOQUE DO MÊS ANTERIOR, SEM AJUSTES

Varição*

EM PORCENTAGEM



FONTE: NOVO CAGED – MTE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

bindo ter mais produção para ter mais produto na prateleira para controlar a inflação pela oferta. Não existe só um mecanismo de controlar a inflação só pela restrição.”

A avaliação do ministro é de que, se o Banco Central “entrar na onda” do mercado e elevar os juros, vai inibir a economia e impactar os investimentos. “Não pode au-

Varição
17 das 27 unidades da Federação tiveram resultado positivo na criação de novos postos

mentar os juros, porque isso inibe investimento e estran-gula o Orçamento da União, dos Estados e municípios.”

MERCADO AQUECIDO. O setor da indústria puxou o desempenho do emprego para cima no mês passado com a criação de 70.428 postos formais, seguido pelos serviços, que abriu 45.165 vagas. Já a construção criou

38.373 vagas em janeiro. Houve ainda a abertura de 35.754 vagas no setor na agropecuária. Já o comércio registrou fechamento de vagas, em 52.417 postos.

De acordo com o Caged, no primeiro mês do ano, 17 das 27 unidades da Federação obtiveram resultado positivo na criação de postos de trabalho. O melhor desempenho entre os Estados foi registrado em São Paulo, com saldo positivo de 36.125 postos de trabalho. Já o pior aconteceu no Rio, onde 12.960 vagas foram fechadas.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R\$ 2.251,33 em janeiro. Comparado ao mês anterior, houve um acréscimo de R\$ 89,01, alta de 4,12%.

SURPRESA. Na análise do economista do ASA Leonardo Costa, com o resultado, a expectativa é de um Produto Interno Bruto (PIB) forte no primeiro trimestre, sob influência do setor agropecuário. “A surpresa com o Caged ainda é preliminar, mas indica crescimento da economia um pouco maior no período.”

Para o economista da Terra Investimentos Homero Guizzo, o resultado de janeiro “impressionou”. “Além da aceleração na criação de vagas, vimos aceleração de mais de 4% do crescimento do salário médio real. Deixa a impressão de que o dado de dezembro parece ter sido um ruído”, afirma.

Guizzo avalia que é preciso aguardar a confirmação dos dados da taxa de desemprego, mas considera que, em princípio, o mercado de trabalho não está desacelerando como o esperado, o que pode indicar um risco maior para a inflação.

“Tivemos um mês de dezembro com resultados muito ruins. Parecia que a atividade poderia ter uma desaceleração mais abrupta”, avalia o chefe de macroeconomia da Kínitro Capital, João Savignon. Apesar disso, o resultado de janeiro não altera a perspectiva de acomodação das taxas de criação de vagas ao longo de 2025. “O mercado de trabalho reage de forma defasada à atividade e aos juros elevados.” ● FERNANDA TRISOTTO, GABRIELA JUCÁ E ANNA SCABELLO

Contas públicas Auditoria no BPC

TCU vê impacto de R\$ 5 bi com pagamentos indevidos

Auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) concluiu que o Benefício de Prestação Continuada (BPC) tem sido pago a pessoas que não atendem

a critérios do programa federal. Esses pagamentos indevidos podem custar cerca de R\$ 5 bilhões anuais ao governo.

O cálculo considera a estima-

tiva de que 6,3% dos beneficiários que recebem o BPC não se encaixam na regra de renda familiar mensal per capita igual ou inferior a um quarto do salá-

rio mínimo. O documento também mostra que foram identificados 6,7 mil casos de acumulação indevida de benefícios, com um impacto financeiro anual estimado em R\$ 113,5 milhões.

O BPC garante o auxílio de um salário mínimo para pessoas idosas e com deficiência

que estão em condição de vulnerabilidade social. A expansão acelerada dos gastos do programa está no radar da equipe econômica há algum tempo, mas a preocupação aumentou, especialmente com o governo pressionado a reduzir suas despesas. ● AMANDA PUPO/BRASÍLIA